

## AMOR SUBLIME AMOR.

*Maurina Passos<sup>1</sup>*

Com os olhos do mundo ou com os olhos da alma? É possível olhar e não ver. É possível ver e não sentir. É possível ver, sentir e não compreender. Assim, com o olhar carregado de impressões superficiais e pouca sabedoria podemos levar a vida, e até uma eternidade, sem compreender o verdadeiro sentido do amor.

Para olhar e ver é preciso desanuviar o campo de visão. Penetrar como um raio luminoso e perceber, e sentir. Ir além das aparências para não julgar. Não são mais os olhos, mas o coração quem vê. Os olhos como um coração a pulsar a emoção do entendimento do amor e da solicitude.

Solicitude significa doar sem esperar nada em troca. Doar por doar. Amar por amar. Razão sem razão. Uma palavra na hora certa, um gesto simples, um olhar. Uma escuta sem julgamento. Uma palavra de incentivo, um doce sorriso. Por que parece ser tão difícil para nós, seres humanos, compreendermos nosso derradeiro destino... AMAR.

Nascemos para amar, para sermos felizes! Não sozinhos, mas com todos os que passarem pela nossa vida, nossa curta vida.

Na raiz de nossas angústias está a nossa dificuldade de perdoar. Nas aflições de nossas lágrimas, nossa dificuldade de compreensão, porque o olhar molhado de outras impressões e sentimentos não nos deixam ver. Muitas vezes construímos cada situação ou problema que nos abalam as estruturas, mas transferimos a alguém ou até mesmo a Deus a responsabilidade. Inseridos no convívio social temos muita responsabilidade sobre os sentimentos que provocamos no outro e em nós mesmos.

O mundo está pronto desde quando nascemos, nós é que nos vamos fazendo no mundo, sentindo o mundo, aprendendo a ser no mundo, com o mundo... Cada pedra ou flor no caminho tem um sentido único. Aprender para crescer. Crescer não apenas fisicamente, mas espiritualmente. Os valores atribuídos a determinadas questões vão se diluindo ou mudando, na medida em que compreendemos qual o verdadeiro sentido da vida.

---

<sup>1</sup> São Paulo, 27 de julho de 2014, 7h42. **MAURINA PASSOS GOULART OLIVEIRA DA SILVA:** Doutora em Educação/ Currículo pela PUCSP (2008). Mestra em Educação pela PUCSP (1996). Especialista em Educação pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS /1991). Graduações pela (UNISANTOS) em: Letras (1978) e Pedagogia (1980). **E-mail:** [mauripassos@uol.com.br](mailto:mauripassos@uol.com.br).

Passamos nosso tempo correndo, batalhando por um lugar ao sol. Nossas conquistas materiais nos impulsionam a querer cada vez mais. São todas importantes sim, merecemos as conquistas materiais sim. Mas elas estarão vazias se desprovidas de outra conquista muito mais importante, que é a riqueza espiritual.

A riqueza do espírito é a única que ninguém poderá nos retirar, ou levar. Não é possível arrancar de seu mundo de dentro uma porção de calma, de alegria de viver, de generosidade, de escuta, de afeto, de amizade, de gratidão, de carinho, solidariedade, fraternidade, amor. São valores como estes capazes de nos fazer confiar e sorrir quando uma tempestade ou um furacão passam pelo nosso caminho. Envolvidos por tão sublimes sentimentos, apesar da dor, nasce a esperança de que o sol brilhará amanhã. Não estamos sozinhos!

Quando nos esvaziarmos de amarguras acumuladas na alma. Quando limparmos nosso olhar. Quando no mundo de dentro e no mundo de fora houver paz e harmonia, o equilíbrio estará consumado. Cada folha caída no chão, cada canto de pássaro, sorriso de criança, olhar amoroso de uma pessoa idosa, e tantas outras pequenas coisas deixadas de lado no percurso de nossa caminhada, serão todos percebidos de outro modo, porque os olhos estarão livres e o coração aberto.

Amor, sublime amor! Encontrar a si mesmo é mergulhar na essência do ser. Nesse movimento compreender o que verdadeiramente somos. Falíveis, contraditórios, imperfeitos, somos humanos. Aceitando-se, buscar o caminho dos valores espirituais, o crescimento.

Crescer é assumir o que somos e quem somos. Reconhecer nossas dificuldades e exercer também o perdão a nós mesmos. Erramos, aprendemos, caímos e levantamos. De cada dificuldade saímos mais forte, aprendemos mais e mais. Nosso destino é seguir em frente, sempre em frente.

E depois de um tempo de caminhada, quando alcançarmos a idade madura será possível olhar para trás e observar a grandeza de nossa obra. Veremos a estrada percorrida e nos perguntaremos até onde ainda nos será permitido caminhar. Cada um de nós escreve sua história, vai construindo sua estrada. O que todos nós temos em comum é a nossa imensa capacidade de AMAR.

A alegria é a expressão do amor. Quem ama tem facilidade de se encantar com pequenas coisas, pequenos gestos, pequenos prazeres da vida. Porque o maior está guardado no coração. O maior sentimento do mundo é o AMOR, sentimento sublime, único. Estar preenchido (a) dele, este é o verdadeiro sentido de nossa existência.

Amor, sublime AMOR...